



Apesar da chuva diária, o Centro Meteorológico informa que a incidência de precipitação está dentro dos índices normais

Meteorologia tem 82 anos no Brasil

A previsão de tempo no Brasil foi criada há 82 anos. As atividades meteorológicas no Brasil até o Século XVIII constaram de simples exploração climatológica, um trabalho levado a cabo por estudiosos e associações científicas estrangeiras. A meteorologia brasileira começou a se desenvolver, de fato, a partir de 1909, com a criação da Diretoria de Meteorologia e Astronomia, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1921, a diretoria tornou-se autônoma e 17 anos depois, 1938, o órgão passou à categoria de Serviço de Meteorologia. Só em 1941 sua jurisdição foi estendida a todo o território nacional com a consequente incorporação de vários serviços meteorológicos estaduais. Em 1969, o órgão passou a se chamar Departamento Nacional de Meteorologia. Sua sede foi transferida para Brasília em 1978, ano em que foi transformado em Instituto Nacional de Meteorologia.

Com a reforma administrativa do governo Collor, o órgão voltou a se chamar Departamento Nacional de Meteorologia (Dnmet), desta vez vinculado à Secretaria Nacional de Irrigação, do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Os especialistas consideram esta vinculação uma aberração.

Objetivo — Além de outras atividades, o Dnmet, através do Centro Meteorológico Nacional, é responsável pela elaboração das previsões do tempo para todas as regiões do País. O centro também cuida das previsões para fins específicos, como os Avisos Meteorológicos Especiais, sempre que for identificada a ocorrência de fenômenos adversos que possam acarretar prejuízos ou riscos à população. O órgão faz parte da Organização Meteorológica Mundial (OMM).

O Centro Meteorológico Nacional coordena cinco centros regionais e agências espalhadas em todos os estados brasileiros. O chefe do centro, Luiz Cavalcanti, avalia que a capacitação técnica da meteorologia brasileira é comparável a de qualquer país do mundo. Segundo ele, o Brasil mantém um contato permanente com os princípios técnicos do mundo. "Nós temos um intercâmbio com os supercomputadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, que podem simular a movimentação na atmosfera da Terra em até dez dias", informa.